

Procedência: Ministério da Educação e Saúde - Departamento de Assuntos Culturais  
Autor: Renato Soárez (Dir. do Dep. de Ass. Culturais)

Destinatários: Membros da Comissão Nacional de Belas Artes

Assunto: O sr. Renato Soárez encaminha uma sugestão do SIC

Ruth Amélia Prado para uma Exposição Nacional de Arte Primitiva. Solicita um pronunciamento dos membros da Comissão, com o objetivo de possibilitar aos DACs a preparar o procedimento respectivo. Em anexo - Carta de D. Ruth Amélia Prado ao Ministro da Educação e Belas Artes

Passarinho

Rio 8-10-1940

instituto de arte contemporânea

02.08.

Exmo. Sr.  
Cel. Jarbas Passarinho  
M. D. Ministro da Educação.  
Em mãos.

O Governo, através de exposições em bienais internacionais e mostras no exterior, promovidas pelo Itamaraty, e no país, através dos salões oficiais do Ministério da Educação e Cultura, auxiliou vigorosamente a arte de vanguarda, o que é certo; acontece, entretanto, que ao lado da arte popular, desenvolveu-se no Brasil, e com agrado geral, uma arte primitiva, ingênuia, que de certa maneira reflete uma considerável camada do povo brasileiro, suas maneirias de sentir, ver e reflectir aspectos válidos da nossa gente, do nosso folclore e do nosso temperamento. Esta arte, melhor, esta pintura discutível por alguns críticos e colecionadores mais sofisticados ou exigentes, tem tido grande aceitação não só de brasileiros mas, sobretudo de estrangeiros. E os primitivos, dada sua condição e até a sua candura - não são protegidos. E como é natural, surgiram outros "soi disant" primitivos - são primitivistas - que invadiram o mercado, com prejuízo dos genuínos pintores da alma popular brasileira. Seria deseável uma iniciativa no sentido de proteger a pintura popular através de uma Exposição Nacional de Arte Primitiva, promovida pelo Ministério da Educação e Cultura. Proporcionaria uma revisão e uma seleção dessa pintura. Rio de Janeiro, em São Paulo, em Brasília e posteriormente poderia ser enviada como algo realmente válido para o exterior. O preclaro Ministro Passarinho, tão dinâmico na ação e sensível na sua compreensão, poderia solicitar da Comissão Nacional de Belas Artes (presidida pelo Arquiteto Henrique Soeiro) um plano de ação, encarregando-o formalmente de organizar, ao mesmo tempo - e os comissários ou o comissário que correria os primeiros contatos do país, para esse levantamento. O Ministro poderia também encarregar por portaria, um encarregado da parte de realização material da mostra - uma pessoa da sua confiança, que julgue capaz. Seria uma contribuição simática para os primitivos, para a cultura popular, com grande crédito para o setor cultural do Ministério da Cultura, que assim sairia muito bem rotina dos salões oficiais, dando uma original contribuição da gestão Passarinho.

Sugestão de Rubens Almeida Prado  
Tel. 237-1731

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS

ofc /

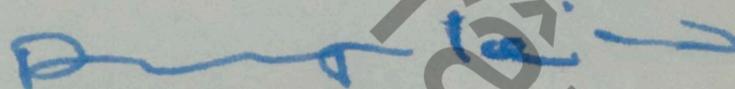
8 de outubro de 1970

Diretor do Departamento de Assuntos Culturais do MEC  
Senhores Membros da Comissão Nacional de Belas Artes  
: Exposição Nacional de Arte Primitiva.

Prezado Senhor:

Tendo sido transmitida pelo Gabinete do Senhor Ministro ao recém-criado Departamento de Assuntos Culturais a sugestão da Sra Ruth de Almeida Prado, encaminhada através do Gabinete Militar da Presidência da República, acerca da realização de uma Exposição Nacional de Arte Primitiva sob o patrocínio deste Ministério, venho submeter o assunto, constante da cópia inclusa, à consideração de V. Ss, solicitando o obsequio de seu pronunciamento a respeito da iniciativa, a fim de possibilitar ao DAC a instrução do processo respectivo.

Antecipando agradecimentos, reitero a V. Ss meus protestos de estima e consideração.



Renato Soeiro

Diretor do Departamento de Assuntos  
Culturais

Aos Senhores membros da  
Comissão Nacional de Belas Artes  
**N E S T A**

MEM/MCVN.-